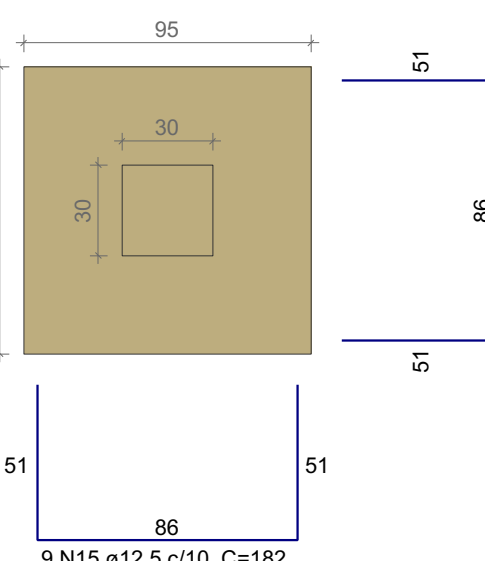
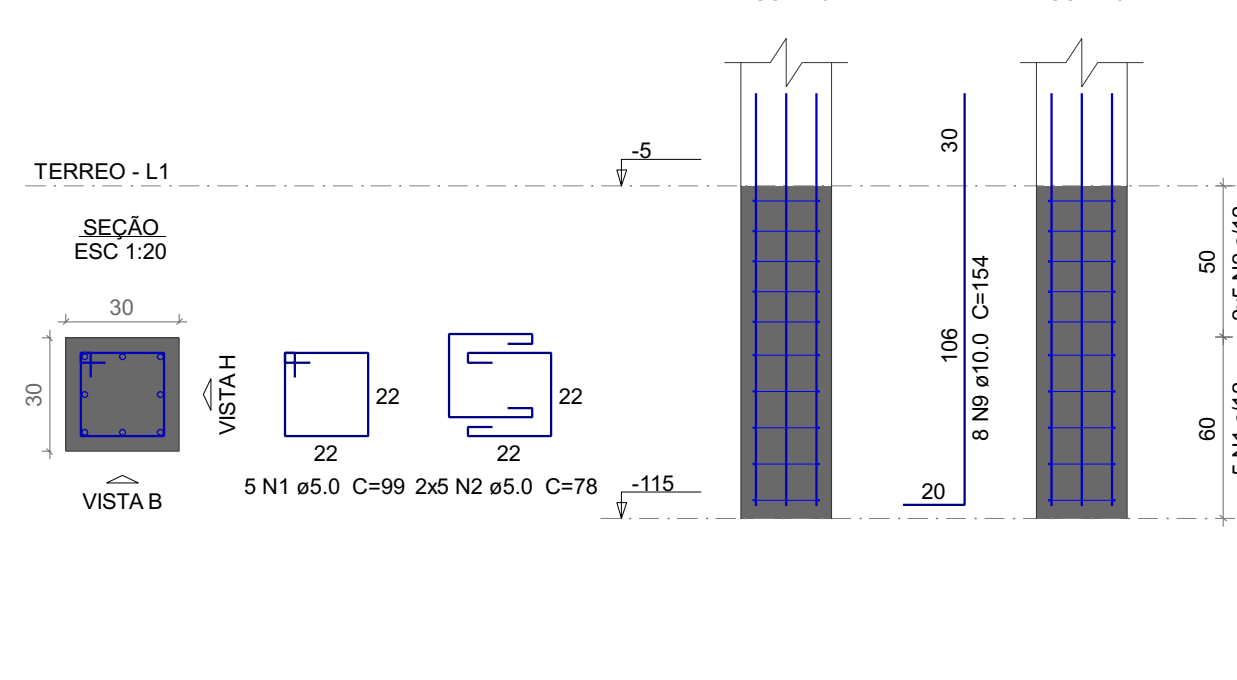


SA16=SA17
PLANTA
ESC 1:25

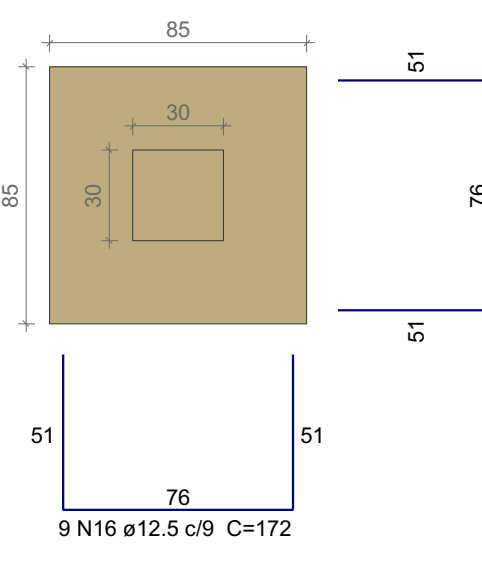


Solo com capacidade de suporte > 4.40 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kg/m³

PA16=PA17

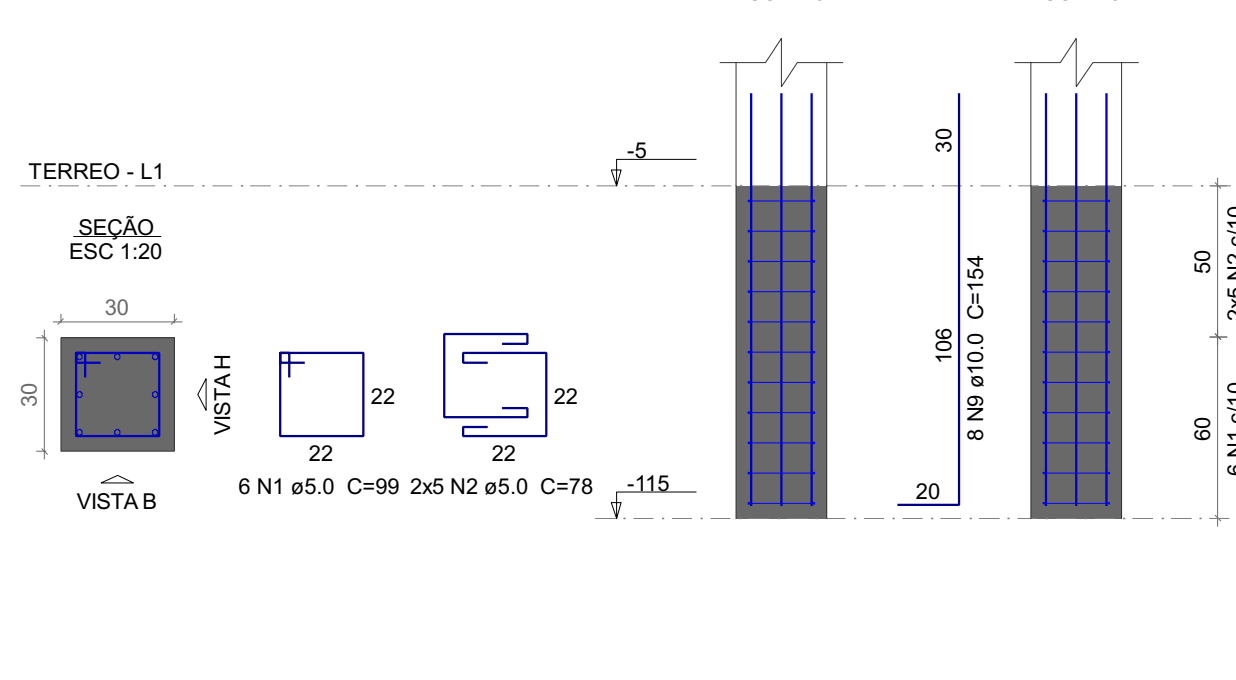


SA18
PLANTA
ESC 1:25

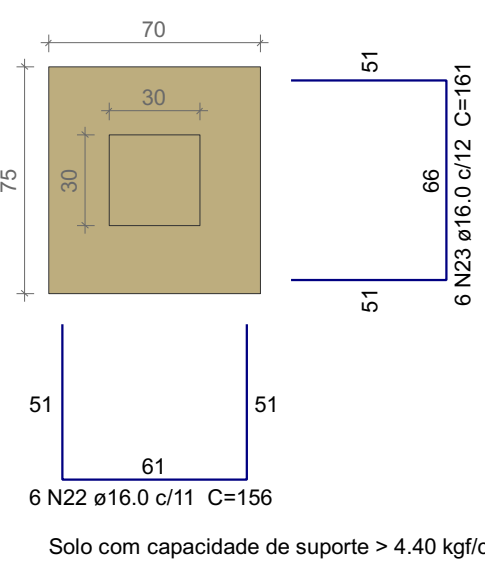


Solo com capacidade de suporte > 4.40 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kg/m³

PA18

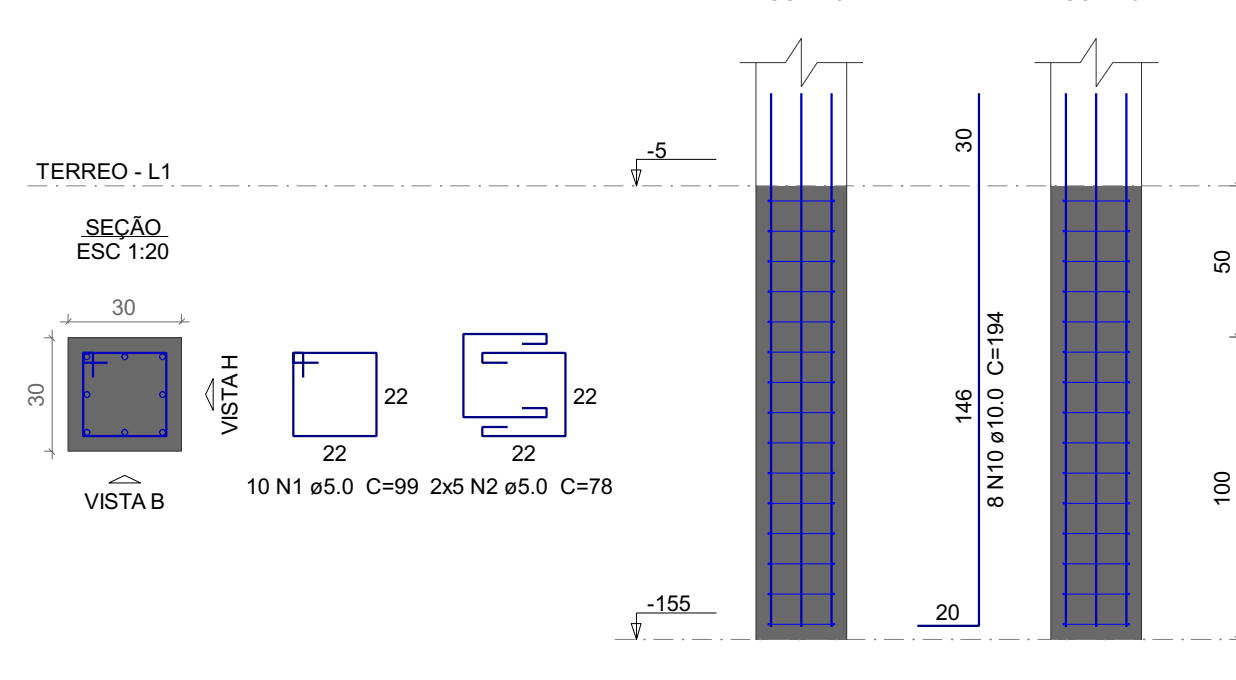


SA19
PLANTA
ESC 1:25

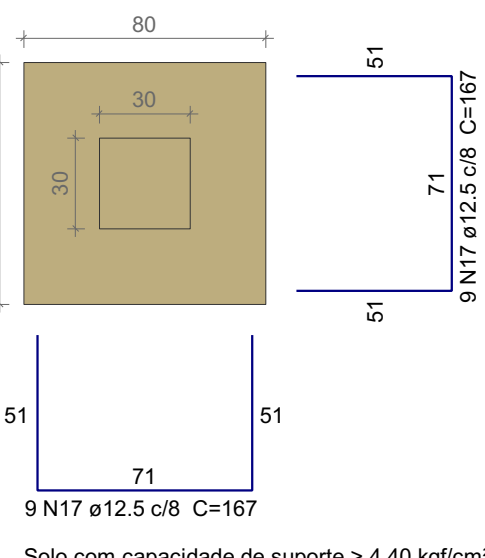


Solo com capacidade de suporte > 4.40 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kg/m³

PA19

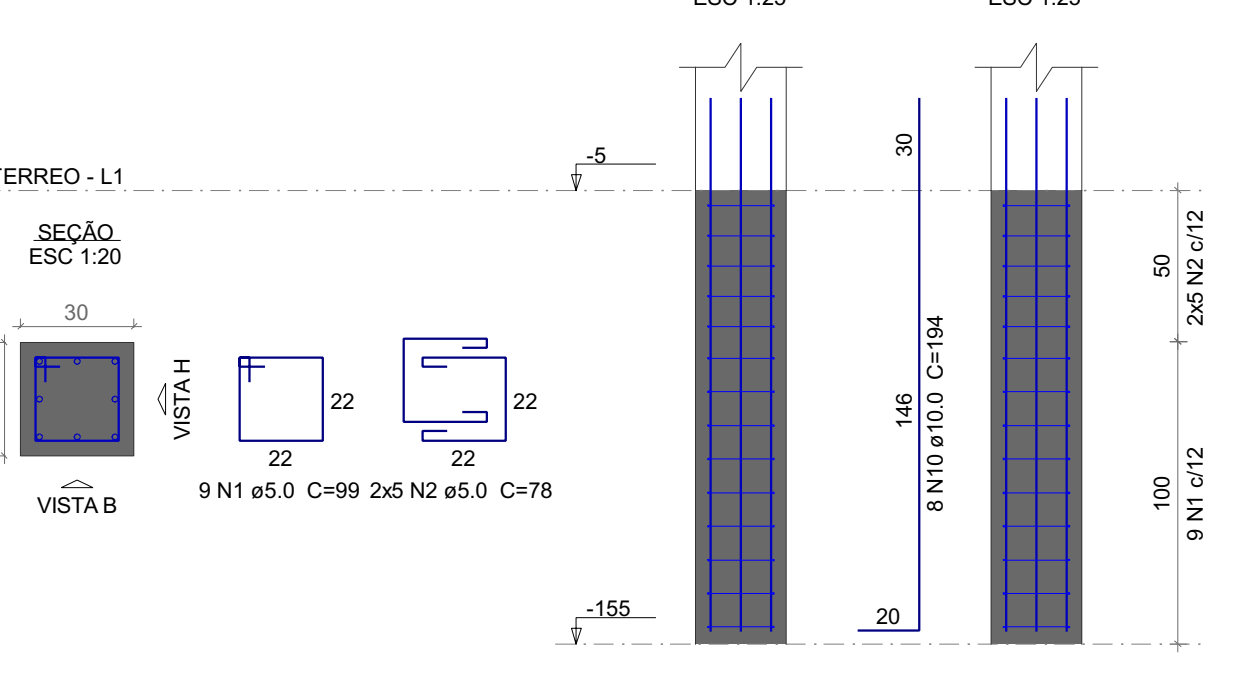


SA21
PLANTA
ESC 1:25

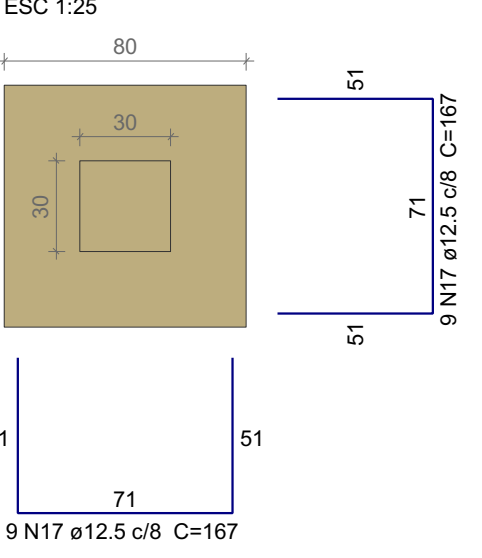


Solo com capacidade de suporte > 4.40 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kg/m³

PA21

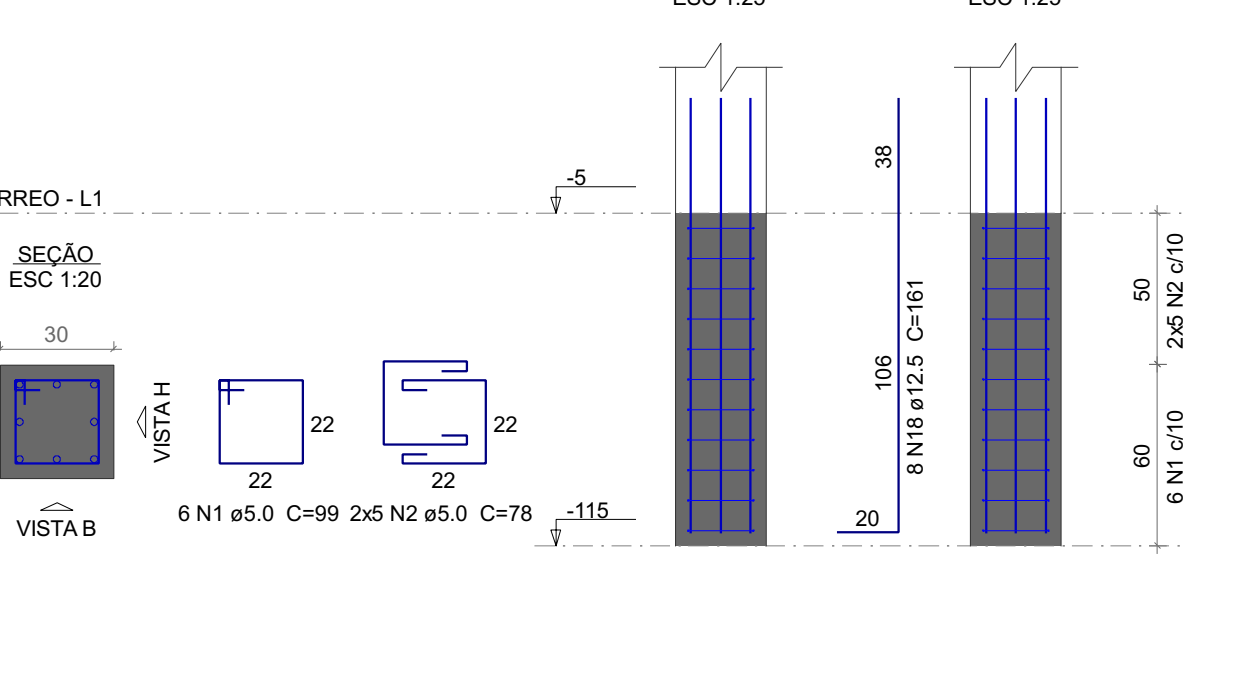


SA23
PLANTA
ESC 1:25

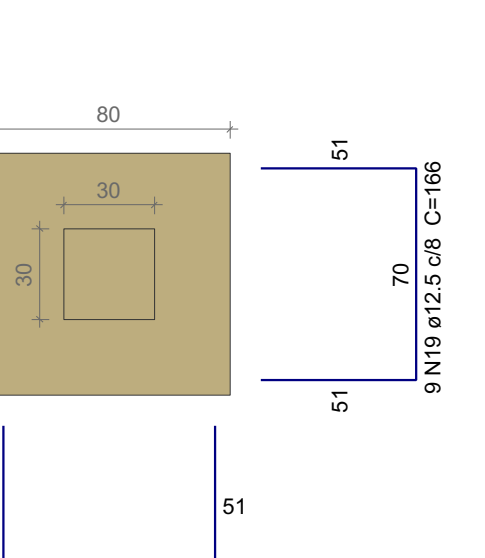


Solo com capacidade de suporte > 4.40 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kg/m³

PA23

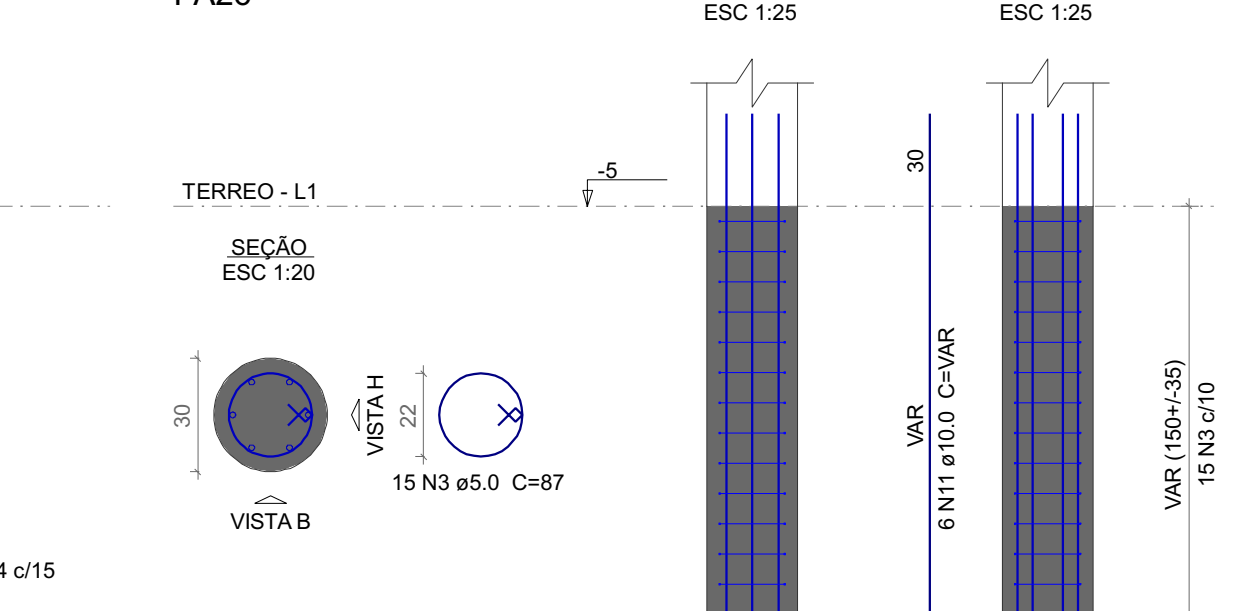


SA26
PLANTA
ESC 1:25

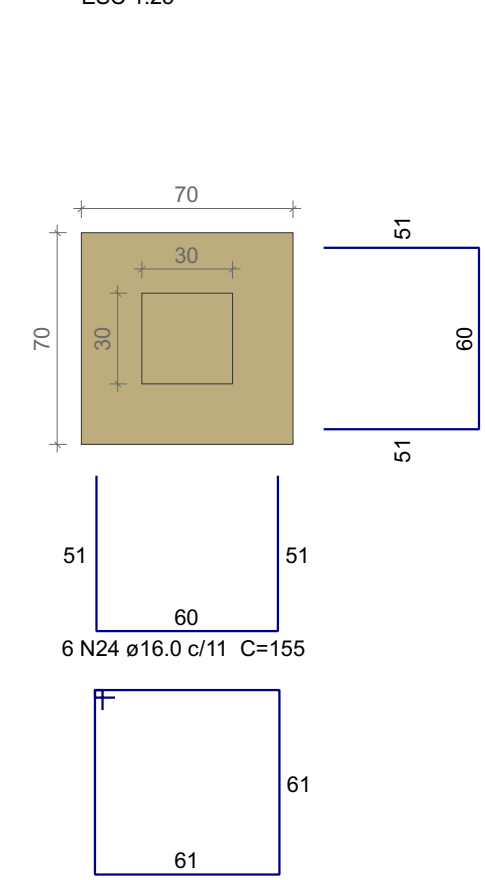


Solo com capacidade de suporte > 4.40 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kg/m³

PA26

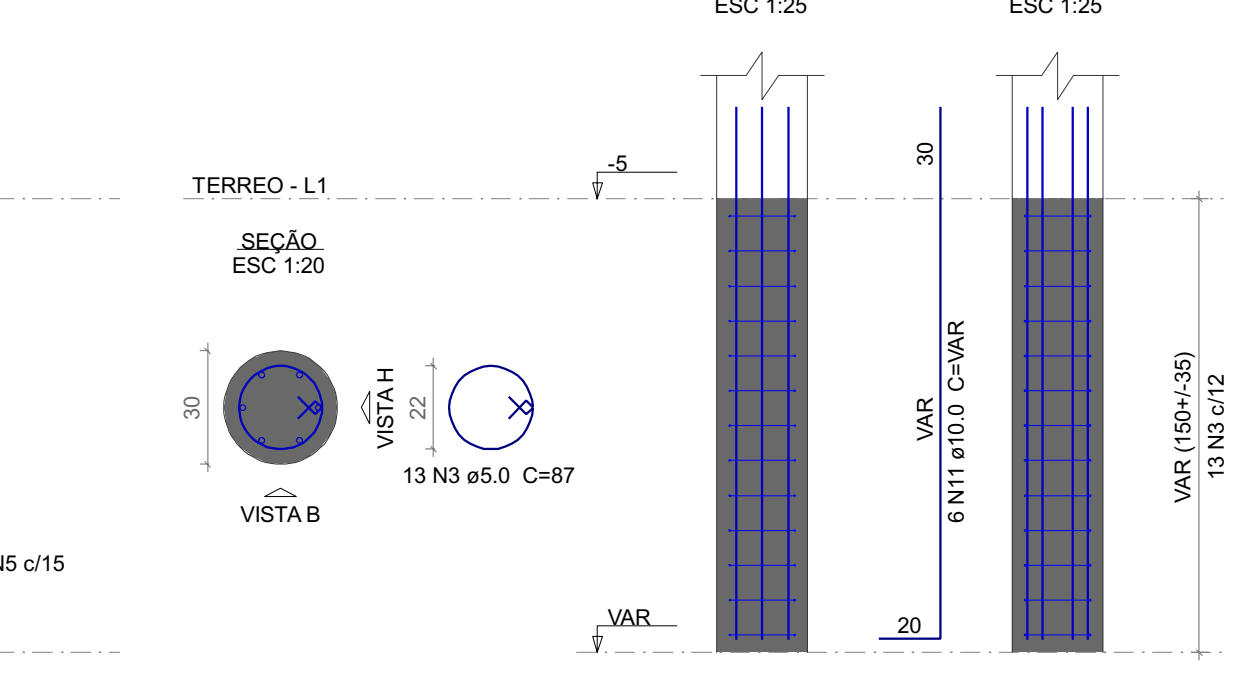


SA28
PLANTA
ESC 1:25

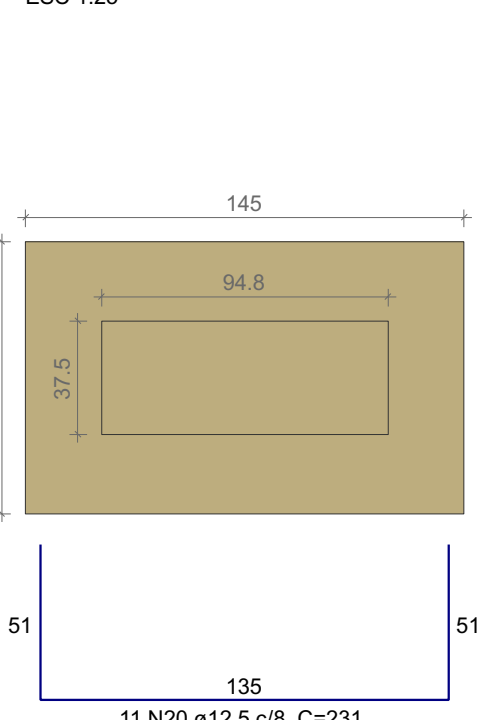


Solo com capacidade de suporte > 4.40 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kg/m³

PA28

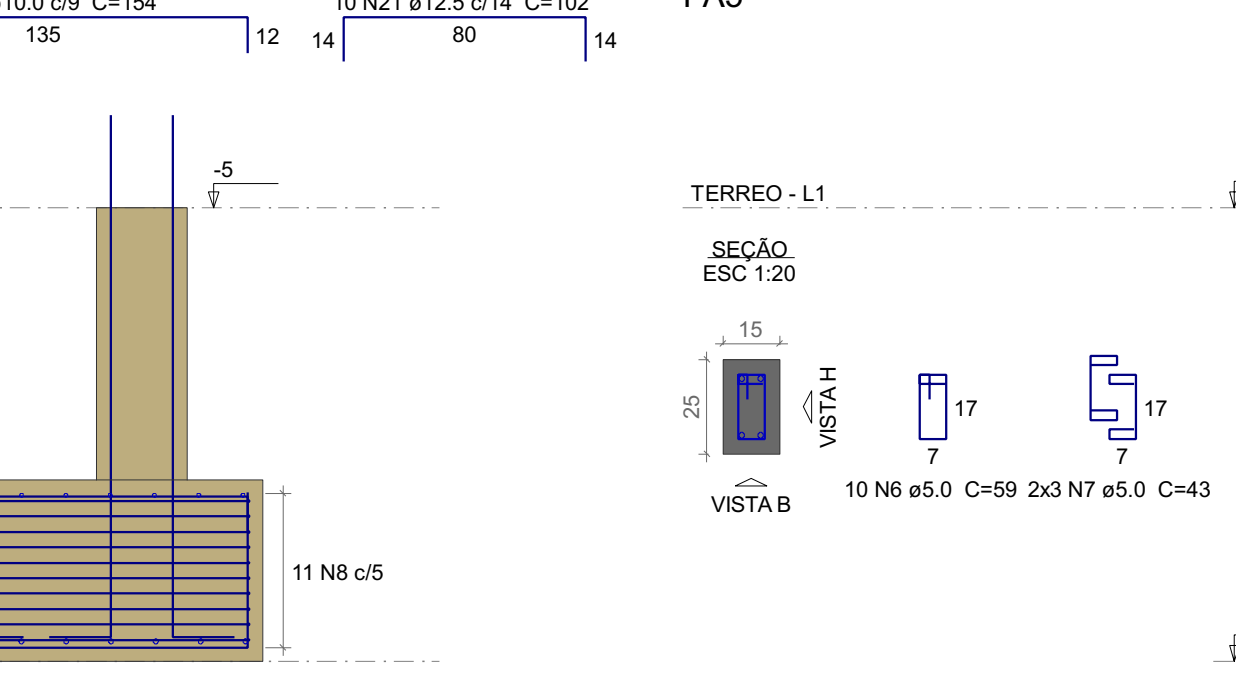


SA5-A6
PLANTA
ESC 1:25

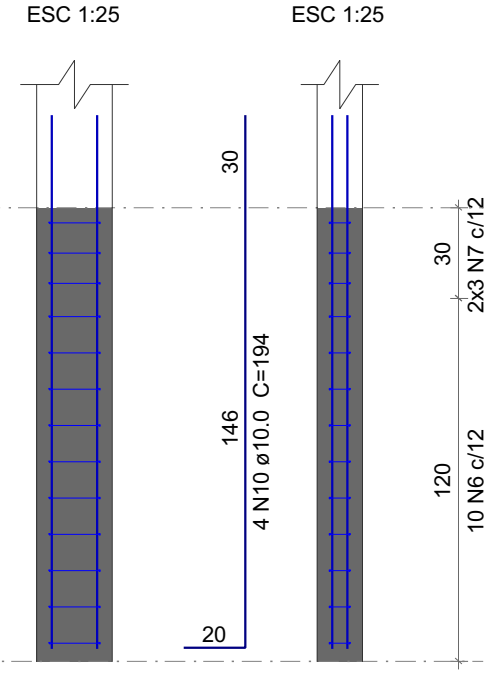


Solo com capacidade de suporte > 4.40 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kg/m³

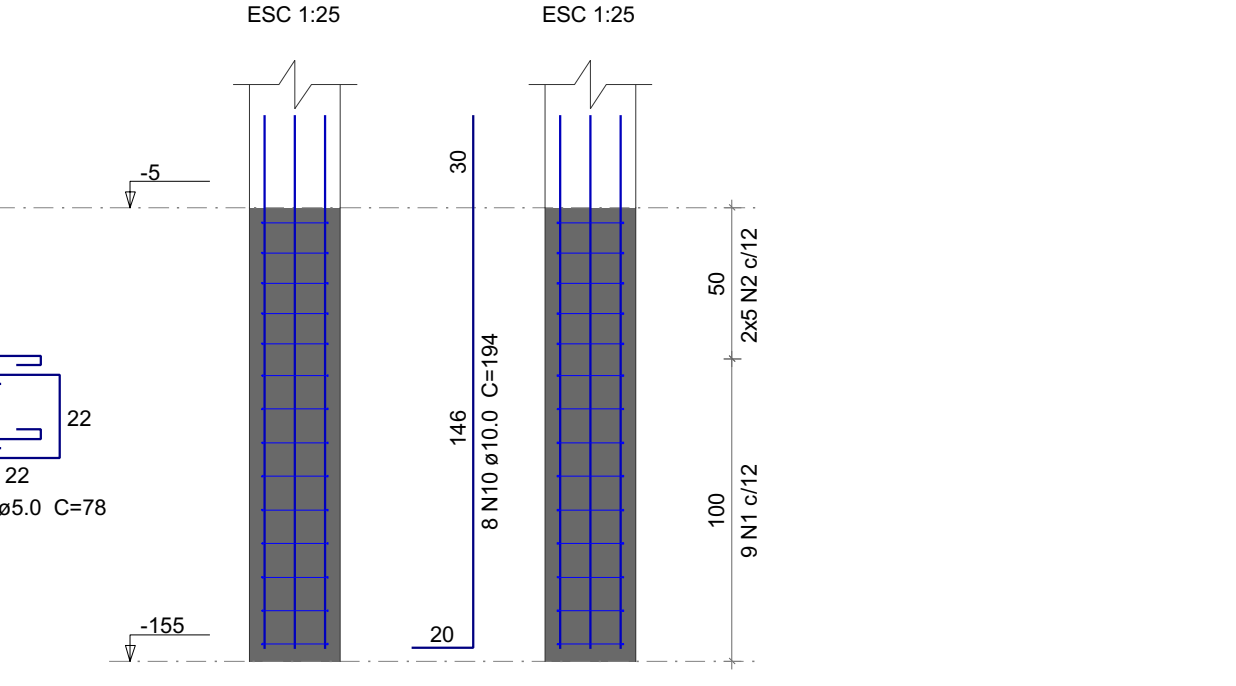
PA5



PA6



PA6

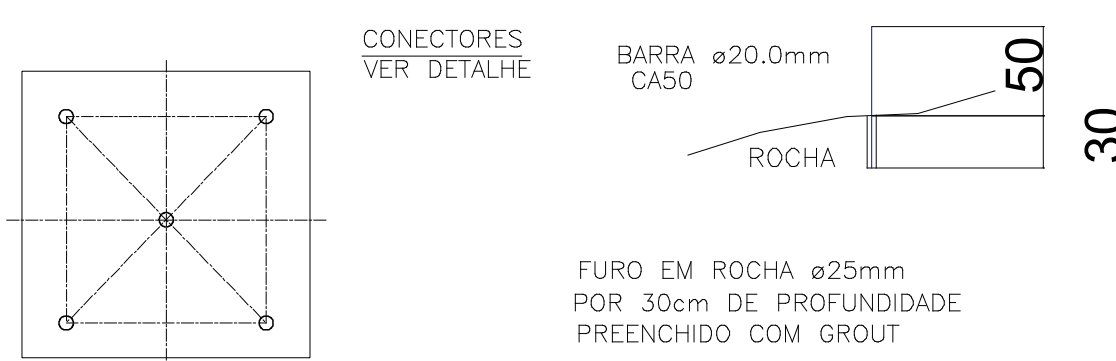


OBSERVAÇÃO

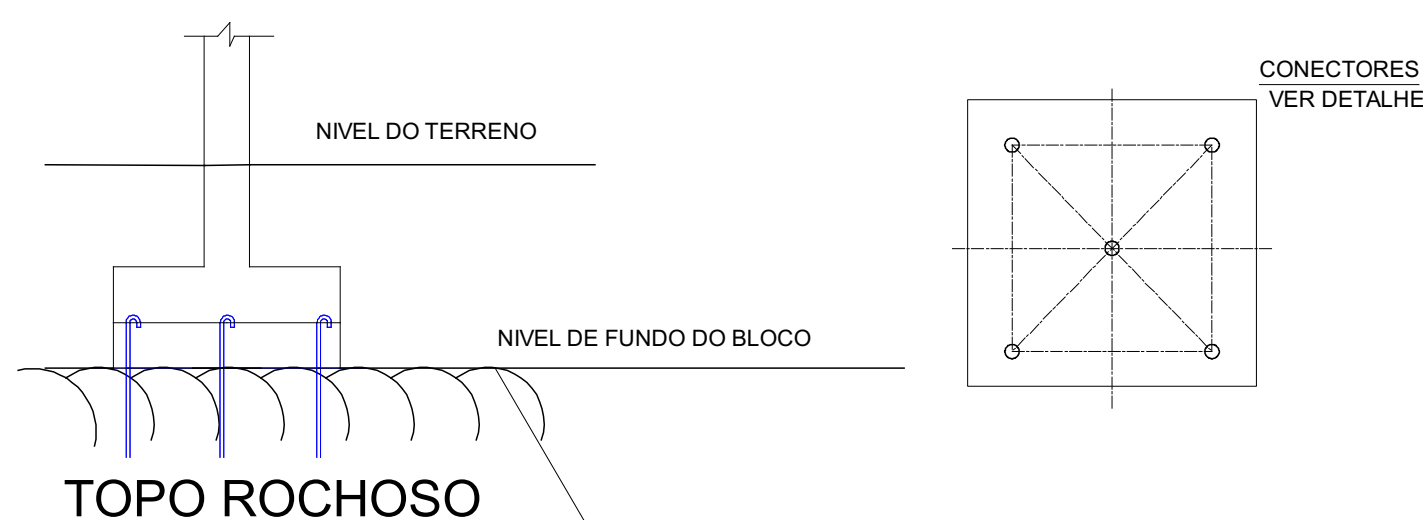
OBS.: AS PROFUNDIDADES PREVISTAS PARA CADA SAPATA DEVERÁ SER CONFIRMADA NO LOCAL ANTES DO CORTE DAS ARMADURAS LONGITUDINAIS DOS PILARES.

DET. DE CONECTORES EM ROCHA SEM ESCALA

NOS LOCAIS EM QUE SE FIZER NECESSÁRIO UTILIZAÇÃO DE CHUMBADORES PARA APOIO EM ROCHA "INCLINADA" DEVEM SER FIXADOS OS CONECTORES NA BASE DA SAPATA DISTRIBUÍDOS DE FORMA RETANGULAR O MAIS SIMÉTRICO POSSÍVEL.



SEQUÊNCIA EXECUTIVA DAS SAPATAS APOIADAS SOB A ROCHA SEM ESCALA



1a. - ESCAVAR ATÉ O TOPO ROCHOSO

2a. - FAZER OS FUROS ROTATIVOS PARA INSTALAÇÃO DOS CONECTORES;

3a. - COLOCAR AS BARRAS DE FIXAÇÃO ROCHOSA COM 90 CM DE COMPRIMENTO TOTAL, SENDO 30 CM DENTRO DA ROCHA, 50 CM RETA DENTRO DA SAPATA E CURVA DE 10 CM E APOS PREENCHER COM GROUT;

4a. - COLOCAR O MÍNIMO DE 05 PINOS POR BASE SAPATA/BLOCO.

Relação do aço

ACO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA80	1	5.0	50	89	4450
	2	5.0	70	78	5460
	3	5.0	28	87	2436
	4	5.0	4	285	1180
CA50	5	5.0	4	255	1020
	6	5.0	10	59	590
	7	5.0	6	43	258
	8	5.0	11	445	4895
	9	10.0	24	154	3696
	10	10.0	28	194	5432
	11	10.0	12	154	1848
	12	10.0	18	89	1620
	13	10.0	14	78	1106
	14	10.0	8	136	1088
	15	12.5	36	182	6552
	16	12.5	18	172	3096
	17	12.5	39	167	6512
	18	12.5	8	181	1448
	19	12.5	18	196	3528
	20	12.5	11	231	2541
CA60	21	16.0	10	102	1020
	22	16.0	6	156	936
	23	16.0	6	161	966
	24	16.0	12	155	1860
CA60	25	16.0	10	175	1750

Resumo do aço

ACO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	10.0	153.8	104.3
	12.5	235	249
	16.0	85.2	85.7
CA60	5.0	207.9	35.2
PESO TOTAL (kg)			
CA50	448.9		
CA60	35.2		

Volume de concreto (C-35) = 4.64 m³
Área de forma = 25.61 m²

PERSPECTIVAS :

ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS :

1. CONCRETO Fck=18.0 MPa (250 kgf/cm²); FATOR AJUSTAMENTO MÁXIMO = 0.80 kg; CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 300kg/m³; CLASSE DE AGREGADO AMBIENTAL 1 MODERADA; DRENAGEM MÁXIMA DO AGREGADO DRENADO: 19MM.
2. EFETUAR CURA DO CONCRETO POR UM PERÍODO NÃO INFERIOR A 7 DIAS, MANTENDO UMEDECEDA A SUPERFÍCIE E CUBO PROTEGENDO-A.
3. USAR DISTÂNCIADOR PARA GARANTIR OS COBRIMENTOS INDICADOS.
4. CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DE EXECUTAR OS SERVIÇOS, UNIDADE DE MEDIDA = CENTÍMETROS.
5. TODAS AS PEÇAS ESTRUTURAIS DEVERÃO TER AS DIMENSÕES MÍNIMAS MENCIONADAS NESTE PROJETO.
6. A EXIGIDA DA ESTRUTURA DEVERÁ OBEDECER AS PRESCRIÇÕES DA NBR-6118/2018.
7. NÃO UTILIZAR ALVENARIA DE VEDAÇÃO COMO FORMA PARA ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
8. UTILIZAR VERGA CONTRA-VERGAS NAS ABERTURAS DA ALVENARIA.
9. O ENCLAMAMENTO DA ALVENARIA DEVE SER ORIENTADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA, PARA QUE SEJAM EVITADAS CONCENTRAÇÕES DE TENSÃO NOS BLOCOS DE VEDAÇÃO E POSSÍVEIS PATOLOGIAS.
10. COMPACTAR O SOLO E LANÇAR CAMADA DE PELO MENOS 5 CM DE CONCRETO MAIOR ABACO DO NÍVEL DAS SAPATAS, BLOCOS E BALANÇOS, QUANDO FOR O CASO, PARA QUE NÃO HAJA INTERFERÊNCIA DO SOLO E O CONCRETO ESTRUTURAL DOS ELEMENTOS.
11. AS FACES DOS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO E ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADOS COM EMALHA ASFÁLTICA TPO NEUTRO, OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
12. VERIFIQUE ANTES DA CONCRETAGEM, TODAS AS PASSAGENS DE TUBULAÇÕES DE INSTALAÇÕES.
13. CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS VERTICALMENTE NOS PILARES E VIGAS NÃO PODER OCORRER, SOMENTE SERÃO PERMITIDAS FURAÇÕES QUE RESPEITEM OS ITENS 13.2.3.1 E 21.3.3 DA NBR 6118/2014.
14. CONFERIR PRETENSAMENTE A IMPLANTAÇÃO E MARCAÇÃO DOS EIXOS A FIM DE QUE A OBRA SEJA LOCALADA CORRETAMENTE DENTRO DO TERRENO.
15. VERIFIQUE SE HÁ INDICAÇÃO DE CONTRA-FLECHA NOS ELEMENTOS E CERTIFIQUE-SE DE QUE A MESMA SEJA EXECUTADA.
16. SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE TELA SOLDADA PARA EVITAR FISSURAS NA INTERFACE ENTRE PAREDE DE ALVENARIA E PLANO, APLICADA COM ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA.

COBRIMENTOS :

ELEMENTO	SEM CONTATO COM O SOLO	EM CONTATO COM O SOLO
VERGAS	2.5 CM	3.0 CM
LAJES/BESACADAS	2.5 CM	3.0 CM
PILARES	2.5 CM	4.0 CM
SAPATAS	-	4.0 CM
BLOCOS	-	4.0 CM
TUBULAÇÕES	-	-
RESERVATÓRIOS/PIÇINAS	3.0 CM	3.0 CM

DESCRIÇÃO

1. FACES LATERAIS: 3 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.
2. FACES INFERIORES, DESMOLDANDO PONTALETES DE ESCORRIMENTO: 28 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.
3. FACES INFERIORES SEM PONTALETES DE ESCORRIMENTO: 30 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.
4. NOS BALANÇOS, A RETIRADA DAS ESCORAS DEVERÁ SER REALIZADA DA PONTA PARA O APOIO.
5. E DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUÇÃO O PROJETO DE ESCORRIMENTO E OMBRAMENTO.

FUNDAÇÃO (SAPATA):

1. FUNDAÇÃO CALCULADA CONFORME RELATÓRIO DE SONDADEJÁ ELABORADO STS ENGENHARIA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2025.
2. A SAPATA DEVERÁ SER EXECUTADA SOBRE O SOLO COMPACTADO OU TOPO ROCHOSO, COM TENSÃO ADMISSÍVEL MAIOR OU IGUAL A 4.4 KG/CM², COM PROFUNDIDADE ESTIMADA ENTRE 1,1M E 1,9M. (VER PROJETO)
3. AS PROFUNDIDADES PREVISTAS PARA CADA SAPATA DEVERÁ SER CONFIRMADA NO LOCAL ANTES DO CORTE DAS ARMADURAS LONGITUDINAIS DOS PILARES.
4. PARA AS SAPATAS APOIADAS SOB O TOPO ROCHOSO EXECUTAR OS CONECTORES CHUMBADOS NA ROCHA CONFORME ORIENTAÇÕES E DETALHAMENTOS PRESENTES NESTE PROJETO.

CONSORCIO SAÚDE CONCRETAR S.A. - CNPJ 06.204.846/0001-01
Rua Casimiro Paschoa, n. 40, ANDAR 5 - FLO 05 JARDIM - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3254-0101
Todos os direitos reservados. - Todos os direitos reservados. - Todos os direitos reservados.

REV.	DATA	CONTEÚDO	REV.	DATA	CONTEÚDO
01	27/10/25	EMISSIONAL INICIAL			
Nome do Empreendimento					
UBSI II					
Endereço do Empreendimento					
ALDEIA INDÍGENA, S/N, FARMELÃO CAMACANBÁ					
Título do Projeto					
PROJETO PRINCIPAL - DET. DE ARMADURA DAS SAPATAS 2					
Tipo do Projeto					
PROJETO EXECUTIVO					
Projeto e coordenador					
RUI CARLOS FILIPE, N. 40, ANDAR 5 - FLO 05 JARDIM - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3254-0101					
Responsável Técnico pelo Projeto					
ROBERTO FILGUEIRAS DOS SANTOS					
Empresário (ou responsável)					
CONCREMAT MEP					
Emissão					
3 / 4					
Emissão					
00					